

Porto Alegre, setembro de 2005.

Pai,
a velha casa vermelha interminada,
não foi a minha turma quem destruiu jogando bola,
e sim os pedreiros que te ajudavam a construí-la.
Hoje, eles estão ricos e vão erguer um shopping bem ali.

Deixei currículo para uma vaga de leão-de-chácara.
Con(s)certar o mundo é coisa de vagabundo.

Mauro Paz